

A2

**A Tribuna Piracicabana**  
Sexta-feira, 12 de agosto de 2016

## Produtor rural merece respeito

José Luiz Tejon Megido

Artista Chico César está numa encenra federal com o agronegócio. Sua música Reis do Agronegócio trata os produtores rurais como envenenadores, exploradores e poluidores, de cada palmo de terreno, e maldosos perseguidores dos oprimidos, e dos pequenos produtores.

Nessa melodia, é em estilo típico musical de Bob Dylan, cantor country e folk americano que já teve *Blowing In The Wind* utilizada positivamente como tema do cooperativismo norte-americano. Chico César numa longa letra que toma mais de 10 minutos trata o agronegócio como coisa do demônio e chega a dizer ao final "eu me alegraria se morresse esse sistema que causa tanto trauma". Mas encontramos versões da letra (na Cifra Club) onde a letra chega a dizer "que a mim não me faria falta se vocês morressem, que a mim não me faria falta se vocês morressem por se morresse esse sistema para ficar um pouco menos mortal a infeliz letra.

Essa música foi criada ano passado, mas foi apresentada no programa da Fátima Bernardes que, por ironia do destino, é garota propaganda da Seara, exatamente uma dessas organizações do agronegócio odiada na música de Chico César e foi devidamente aplaudido ao final com emoção dos presentes, incluindo Fátima que, com certeza, ignorava a dimensão dessa agressão.

A letra da música associa o

### A letra da música associa o agronegócio ao latifúndio explorador

agronegócio ao latifúndio explorador, a velhos modelos de coronéis e barões, numa visão típica dos filmes de Jeca Tatu e do cangaço. Chico César ignora os milhões de produtores cooperados, por exemplo, e que exatamente por poderem usar tecnologia, conhecimento e negociarem os produtos, com acesso ao mercado, são bem sucedidos. Agronegócio significa visão da produção originada no campo que se faz num sistema que envolve a ciência e a tecnologia do antes da porteira, a produção dentro das porteiras, e o pós-porteira das fazendas. Com a agroindústria, o processamento o comércio, o serviço e isso não vive sem educação.

Agronegócio serve ao micro, pequeno, médio e grande produtor. Generalização, eliminação e distorção, são técnicas de manipulação de massas utilizados pela propaganda nazista e comunista, nada recomendável para um artista. Viva a música boa: Almir Satter, Renato Teixeira, Sérgio Reis, Carlinhos Brown.

Essa do Chico César está mais para Nero César, colocando fogo em Roma, do que pro Chico, ajudando o Brasil. Os produtores rurais brasileiros merecem respeito!

**José Luiz Tejon Megido é conselheiro fiscal do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS).**

Ana Marly de O. Jacobino

Interessante o desenrolar da conversa numa reunião familiar, o vai-e-vem das palavras reciclam vivências importantes!

Circo!? Ah!, um estouro de alegria acontecia para a população de uma cidade do interior na sua chegada!

Tempos em que a ingenuidade foi a marca da grande maioria dos cidadãos! A maldade humana não era tão cantada em prosa e verso pela mídia, portanto, a controvérsia atual, sobre o uso dos animais numa arena circense não fazia afagos na consciência dos adultos, muito menos na consciência das crianças!

O desfile colorido dos animais e artistas pelas ruas e avenidas da cidade tornava-se um espetáculo à parte! As retinas das crianças extrapolavam as fronteiras óticas para espalmar nas fronteiras coronárias e ir direto para o território da fala!

Cavalos, cães, chimpanzés, elefantes, leões, ursos... levados em jaulas coloridas treinavam as vozes ao som da música, junto, com a voz do locutor! No carro mais alto iam os contorcionistas, equilibristas, mágicos, trapezistas... eles davam uma palhinha do

espetáculo! Os pais ouviam a gritaria histérica dos filhos! Família grande! Dinheiro mingauado!

As pessoas seguiam o desfile até o local da grande lona! Colorida sobrepujava por sobre toda a paisagem ao redor! Bandeirinhas tremulavam ao vento, além de esconder os segredos! No picadeiro, a terra batida coberta por palha de arroz escondia as dores, fadigas e o suor dos artistas e animais!

Promoção! Sim! Promover o circo para as pessoas participarem dos espetáculos tinha um modo diferente do que vemos hoje! Você não pode visualizar todo o histórico circense através deste seu olhar inquisidor, sempre, a procura do erro! Pare! Outros tempos! Outros pensamentos!

Otaviano foi sondar a trupe circense para conseguir um trabalho em troca de oito ingressos para levar a família! Nada! A trupe se incumbia de realizar tudo, desde a montagem, limpeza, tratamento dos animais... tudo! Olhando para os pés o homem foi saindo... pesaroso! De repente, o tratador dos leões o chamou!

"Uma coisa está sendo pedida para quem nos procura por ingressos sem custos!" Sugeriu algo para Otaviano, que sorriu satisfeito!

Outros tempos em que os ce-

## Circus

### Tempos em que a ingenuidade foi a marca da grande maioria dos cidadãos!

mitérios não eram profanados com tanta insanidade! Lá, os mortos, literalmente, descansavam longe dos miados frenéticos dos animais largados ao deus-dará! Insanidade moderna!?!?

Matiné no domingo! Otaviano tinha em cada uma das mãos sacos de jutas recheados de saltos e pontapés... os filhos orgulhosos iam logo atrás do pai, olhando cada saco estrebuchar de lado a outro num exorcismo temerário!

Otaviano pediu para esperar perto da bilheteria, enquanto seguia a procura do tratador dos leões! Os sacos trocaram de mãos! Oito ingressos num lampejo de magia saltitavam nas mãos de Otaviano!

Aplausos! Gritos! Risos! Aplausos! Tanta magia contida num só espetáculo! Os chimpanzés e os palhaços quase fizeram vir à lona abaixo, através das gargalhadas da plateia!

Os cães bailarinos empolgaram e arrancaram vivas da gurizada!

Intervalo!

## "Pensar dentro da caixa"

### Não no sentido de pensar pequeno ou ter uma mente fechada

Pois bem, chegada a hora de atualizar a apresentação de um produto ou serviço oferecido e direcionar esforços para tal empreitada, é preciso ter um planejamento bem definido de acordo com as prioridades de posicionamento no mercado. Neste momento é fundamental ouvir a voz do cliente, quais pontos ele enfrenta dificuldades e de que forma sua empresa pode ajudar a saná-las. Com isso, até mesmo uma nova prestação de serviço pode surgir.

A todo o momento a tecnologia aplicada nos processos deve ser pensada, afinal, ela existe para facilitar o dia a dia, encurtar processos, reduzir custos e aumentar a segurança de uma operação. Dependendo da área de atuação da empresa, a tecnologia pode vir a calhar na hora certa e, reforçando o que disse anteriormente, mais do que facilitar um processo, passar a oferecer um novo serviço.

Toda a análise da empresa, sua área de atuação, foco e tipo

de serviço prestado pode ser feito com o auxílio da equipe interna. Além de contar com o know-how de um time que está presente na rotina do negócio, que executa suas ações exclusivamente para a empresa, direciona suas energias para tal e tem condições de analisar erros e acertos de perto, de cada área, permitindo assim que o colaborador se sinta parte do negócio. Uma equipe motivada vale por dez e uma análise bem feita minimiza consideravelmente o percentual de erros. Vale ressaltar que toda companhia é passível de falhas, porém, com cautela na tomada de decisão as chances de sucesso são potencializadas.

No mundo empresarial muitas das tentativas são válidas e o ditado é certo, errando é que se aprende. Entretanto, se for possível identificar o momento exato da reestruturação e atualização dos processos, a expansão dos negócios é promovida a um novo patamar e os resultados tornam-se tangíveis financeiramente.

Aplausos! Aplausos! Aplausos!

Os leões saem direto para as suas jaulas! Domador agradece!

Aplausos!

Intervalo!

A domadora de cavalos assina o final do espetáculo num show de beleza e formação equina!

Miguel, o filho do meio, pergunta para Otaviano, ainda excitado pela magia circense!

"Pai, cadê os gatinhos que o senhor trouxe para o espetáculo!"

A resposta veio rápida:

"Ah! Os gatinhos estão treinando, meus filhos!"

**Ana Marly Jacobino é coordenadora do Sarau Literário Piracicabano.**



## O atordoado

De tempos em tempos, lá estou como uma labirintite que chega tirar-me o chão - literalmente. As vezes, da mesma forma que ela vem, ela vai e que o resta a fazer é tomar os medicamentos indicados pelo médico.

Tenho um amigo que é um típico Caipiracicabano, humilde, simples, educado e, quando há oportunidade, deixa no meio da prosa um pouco de seu conhecimento médico baseado na crença popular. Um dia desses o encontrei na esquina da Rua Santo Antônio com Rua Prudente de Moraes, em frente ao prédio onde funcionou por muitos anos a Caixa econômica Estadual, Fórum de Justiça e a Coletoria, hoje agência do Banco do Brasil (na época, ela tinha uma decoração com móveis escuros, iluminações com lâmpadas de filamento que deixavam o ambiente sério e imponente).

O velho amigo, que não via há muito tempo, cumprimentou-me e, sem "vorteio" como diz no linguajar Caipiracicabano, perguntou como eu estava. Pacientemente expliquei que, às vezes, quando não medicado, sentia vertigem e, até sensação de náusea. Olhando com jeito de quem vai resolver o problema, falou enfaticamente que iria ajudar a solucionar o meu caso e, de pronto, aconselhou-me a ir numa benzedeira.

No passado, era muito comum em Piracicaba às pessoas recorrerem a mulheres que benziavam crianças e adultos para curar os problemas de doenças que as afligiam. Hoje, com a plurali-

### Ainda bem que nossa cultura caipiracicabana continua viva

dade de médicos e medicamentos, elas quase desapareceram. Porém, ponderei que estava tratando com um médico. Na verdade, minhas justificativas não o convenceram e ele insistiu que eu recebesse um benzinho de conhecida dele, uma senhora chamada "Dona. Lena" - e de um jeito que lhe é peculiar explicou que havia só uma recomendação, e solenemente disse: Carlo (sem o s), pelo amor de Deus, não vai falar em vertigem ou náusea que a mulher não vai saber o que você está falando, diga que você costuma ficar "tordoado" e sente vontade de vomitar, pois então garanto que você vai melhorar na hora e, com certeza, quando retornar aos Estados Unidos com seu neto para visitar os parques da Disney, poderá passear e virar de ponta-cabeça naquele brinquedo maluco que você disse que ficava atordoado só de olhar.

Ri e pensei! Ainda bem que nossa cultura caipiracicabana continua viva!

**João Carlos Teixeira Gonçalves é professor nos cursos de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e consultor de Marketing e Comunicação. Esta coluna e as anteriores podem ser lidas no site: [www.diario.doengenho.com.br](http://www.diario.doengenho.com.br).**

Thiago Oliveira

Partindo do princípio, toda ideia de negócio, para que ganhe vida, precisa ser original. É necessário enxergar um nicho de mercado pouco explorado e sentir que a demanda do produto ou serviço a ser oferecido aumente a cada dia. Após um tempo, é fundamental inovar e, mais do que capital para investir, é necessário ter foco e planejamento.

Um erro muito comum que leva a maioria das empresas ao insucesso é a empolgação com a abertura de diversas frentes de atuação e grande oferta de produtos. É importante atender ao mercado com eficiência e responsabilidade, para que se conquiste a credibilidade perante o consumidor, assim como potenciais investidores e muitas vezes é mais inteligente a especialização em um produto ou serviço em vez de um cardápio muito extenso. Faça bem feito aquilo que escolheu fazer.

Nessas horas costume aplicar a expressão "pensar dentro da caixa". Não no sentido de pensar pequeno ou ter uma mente fechada, mas sim pensar na sua empresa

como um todo, avaliar o que se oferece e se especializar para ser o melhor naquele setor. Não à toa a maioria das grandes companhias têm suas marcas "top of mind". Algumas delas começaram a partir de um foco naquela determinada área, outras, embora com outros produtos também comercializados, ficaram marcadas por serem excelentes em determinada oferta. Assim vemos a Danone na oferta de iogurtes, a Bombril na área de esponjas de aço e a Xerox como referência de fotocópias, por exemplo. Neste sentido a especialização e aprimoramento do produto ou serviço são fundamentais.

O maior desafio das empresas nos últimos tempos tem sido manterem-se no mercado, com qualidade e preço competitivo. Para manter a carteira de clientes em momentos de crise é preciso ter cautela ao repassar o aumento de custos na operação, muito comum no período. Neste momento de crise, manter cliente tem sido sinônimo de ganhar. Além disso, é preciso uma atuação constante, desde a visão de negócios até o aprimoramento dos serviços já oferecidos.

## Ações que vão tornar o estudo mais produtivo

Christian Barbosa

Muitas pessoas têm dificuldades de se planejar quando o assunto é estudo. O que elas precisam entender, porém, é que, para fazer dessa atividade algo agradável, é preciso se organizar a partir de três elementos-chave: planejamento, ambiente propício e energia adequada. A organização é a porta inicial para que o estudante entenda a importância da gestão do tempo. Quanto mais cedo perceber que isso é imprescindível, mais poderá colher frutos. Elaborei uma lista com ações que vão ajudar a tornar o estudo mais produtivo.

#### PLANEJAMENTO

• Crie um plano de estudos - o ideal é elaborar um plano de estudos semanal. Não adianta deixar para olhar na segunda-feira quais são as tarefas do dia seguinte, isso deixa o tempo muito apertado e sem espaço para lidar com possí-

veis imprevistos ou urgências. Minha recomendação é que reserve um dia, como o sábado ou o domingo, e avalie a semana inteira, considerando provas e entregas de trabalhos. A partir disso, monte uma agenda para a semana. Você pode colocar essas atividades em um quadro branco, em uma folha de papel, agenda ou mesmo em aplicativo de celular. O importante é deixar o que deve fazer registrado para ter visão geral das tarefas relacionadas ao estudo.

• Antecipe as atividades - ao montar a agenda, visualize o que você pode fazer antes do prazo final. Caso tenha uma prova na quarta-feira, em vez de estudar todo o conteúdo em um único dia, divida em três etapas, uma em cada dia, com no máximo 30 minutos. Isso vai ajudar a desenvolver um pensamento sobre a matéria e não vai te sobrecarregar.

#### AMBIENTE

• Ambiente certo - crie um

## Pecados da língua

dade faz aprender o português que esqueceram os cubanos - não se assustem - tiveram de aprender português. O Papa, quando vem ao país, tenta falar no nosso idioma e com erros de pronúncia ou cacoezes. E daí? Se não sabe outro idioma além da língua materna, não tem importância, a língua muda em cada país e de tempos em tempos.

Não é nada culto desqualificar um paciente, uma dor, um "fora" por ser falar diverso, pois daqui a algumas décadas ou anos o Aurélio vai atualizar seu dicionário como fez com toró, chuvi-

### Pecados da língua, todos temos, contra e a favor

nha fina na língua culta, mas chuva pesada para o povo que associou à tora, madeira grossa; como fez com formidável que é algo horrendo no século XIX à semelhança de formiga por uma sacada legal de originalidade. Nessa linha, batráquio, inoxidável, azarrar assumem novos significados no popular até que alguém o sacramente como de um grupo e aceite. A língua não é "inexível".

Pecados da língua, todos temos, contra e a favor. Aliás, para quem não sabe, Aurélio é uma figura para dicionário, ou até chamado país dos burros no popular com tradução para o culto progenitor dos equinos, cujo tutor nos auxilia como burricos e burricas e para não pensar como filhos de uma égua, burros. Esqueça as más línguas e comunique-se, ara.

**Camilo Irineu Quartarollo é caipiracicabano e autor Quixote em busca do Santo Gral.**

**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA  
Fundado em 1º de agosto de 1974  
Diretor: Evaldo Vicente  
Diretora: Astrí Vallim Vicente  
Editor-chefe: Erich Vallim Vicente  
Gerente comercial: Sídney Borges  
Rua Tiradentes, 647 - Sala 01  
Centro - 13400-760 - Piracicaba/SP  
Tel.: (19) 2105-8555  
[www.tribunatp.com.br](http://www.tribunatp.com.br)  
Circulação: terça-feira a domingo  
Preço avulso: R\$ 1,00  
Assinatura: R\$ 150,00 (anual) e R\$ 80,00 (semestral)  
Filiado ao Sindjorn-SP e à Adjorn-SP

**CIRCULAÇÃO**  
**ADJORN-SP**  
Associação dos Jornais de Piracicaba

**GRÁFICA**  
**perches**  
(19) **3433-1223**  
**3433-1230**  
R. do Vergueiro, 701 Centro  
Piracicaba / SP  
[www.graficaperches.com.br](http://www.graficaperches.com.br)